

Início da vida humana

- **Consulente:** Lucas Campello
- **Idade:** 18
- **Localização:** Belo horizonte - MG - Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau concluído
- **Profissão:** Estudante
- **Religião:** Católica

Caro Fábio Vanini

Segundo minha prof. de biologia, para a ciência, a vida humana começa quando o bebê nasce. Para a fé católica, a vida humana começa quando se forma o zigoto.

De onde será que a minha prof. tirou essa versão científica? O senhor já a leu em algum livro? É um consenso entre os biólogos que a vida humana começa após o parto?

Viva a Igreja!

Lucas

Prezado Lucas, salve Maria!

Repare que o início da vida é “determinado” conforme o interesse. No entanto, a razão mostra que apenas um é válido, pois, se a vida existe, começou em apenas um momento. E nessa confusão toda, apenas a Igreja Católica é firme em defender que o início da vida se dá com a fecundação. E defende com base na filosofia, na religião e, é claro, nas ciências naturais.

Evidentemente, sua professora, como atéia ou evolucionista que deve ser, defenderá que a vida humana começa com o parto. Certamente ela será a favor do aborto, em consequência dessa falsa ideologia, pois o que estaria sendo assassinado não é um ser humano, mas um tecido qualquer.

Essa professora de biologia, na verdade, recusou-se, por causa dessa mentalidade abominável do mundo materialista moderno, a aceitar o que aprendeu nas aulas de embriologia.

Qualquer livro de embriologia mostra que, já nas primeiras horas de vida, o zigoto possui polarizações, regiões destinadas a serem órgãos, pele, membros, sistema nervoso, etc. Ou seja, um zigoto já possui **tudo** o que necessário para ser um homem, ao contrário dos gametas. Lhe faltará apenas matéria para atualizar essa condição latente.

Após a fecundação, aquele novo ser difere, enquanto célula, de seus gametas parentais e

mostra já uma autonomia. Já é ser humano em potência e com muitas qualidades em ato. Dali, somente poderá se originar um animal racional, e não outra coisa.

Essa sua professora comete um crime ao defender o que defende, pois até mesmo na constituição brasileira, laica e atéia, o embrião tem direitos garantidos por ser, desde a concepção, ser humano.

Quanto à posição dela, procure conhecer mais sobre o assunto “Eugenia”, e verá de onde vem. É a mesma ideologia que justificou as práticas biológicas do nazismo, os extermínios de doentes mentais, crianças indesejadas, abortos e esterilizações que ocorreram - e ocorrem ainda – na história de qualquer nação que se afastou da posição católica de defender a vida humana

desde a concepção, como têm repetido os últimos dois Papas. Na Holanda, já se pratica a Eutanásia de bebês, de acordo com a mesma ideologia maligna e assassina.

Há, no site Montfort, artigos sobre a “Eugenia” e cartas sobre o tema, com indicações de livros.

Da maldita eugenia, livrai-nos, Jesus!

Me uno a você: Viva a Igreja!

Fábio Vanini